



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FLÁVIA MORAIS – PDT/GO

COMISSÃO DO ESPORTE

REQUERIMENTO N.º _____, DE 2025
(Da Senhora Flávia Morais)

Apresentação: 20/03/2025 12:23:07.097 - CESPO

REQ n.3/2025

Requer a realização de audiência pública na Comissão do Esporte para discutir a discriminação no esporte e propostas de melhoria das políticas de inclusão.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III e 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública com o objetivo de discutir a discriminação no esporte e as propostas de melhoria das políticas de inclusão, com os seguintes convidados.

1. Representante do Ministério do Esporte;
2. Representante do Ministério dos Direitos Humanos;
3. Representante da Confederação Brasileira de Futebol;
4. Representante da Confederação Sul-Americana de Futebol – CONMEBOL;
5. Especialista em Políticas de Inclusão e Diversidade;
6. Presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras;
7. Jogador Luighi Hanri Sousa Santos – Sociedade Esportiva Palmeiras
8. Atletas ou ex-atletas envolvidos com a causa.

JUSTIFICATIVA

A prática esportiva, consagrada como direito fundamental pela Constituição Federal, tem sido manchada por episódios recorrentes de





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FLÁVIA MORAIS – PDT/GO

Apresentação: 20/03/2025 12:23:07.097 - CESPO

REQ n.3/2025

discriminação racial, de gênero e outras formas de intolerância. No Brasil, o esporte, que deveria ser um vetor de união e inclusão, tem se mostrado palco de episódios lamentáveis que ferem a dignidade humana e minam a credibilidade das instituições esportivas.

Nos últimos anos, testemunhamos um aumento alarmante de casos de racismo em eventos esportivos, com atletas negros sendo alvo de ofensas racistas por parte de torcedores, adversários e, em alguns casos, até mesmo de dirigentes. Além do racismo, outras formas de discriminação, como a homofobia e a transfobia, também têm sido frequentes no ambiente esportivo.

A persistência da discriminação no esporte tem sérias consequências para a sociedade como um todo. Além de violar direitos fundamentais, a discriminação gera um clima de hostilidade e intolerância, prejudica a imagem do esporte e afasta jovens, especialmente aqueles pertencentes a grupos minoritários, da prática esportiva. É fundamental que o poder público, as entidades esportivas e a sociedade civil se unam para combater esse problema e construir um esporte mais justo e inclusivo.

Recentemente, o atacante Luighi, da Sociedade Esportiva Palmeiras, foi alvo de ofensas racistas, durante jogo no Paraguai, pela Taça Conmebol Libertadores sub-20. O time paulista venceu por 3 a 0. Ao sair de campo, para ser substituído, um torcedor fez gestos imitando macaco e outro torcedor cuspiu no atleta, através do alambrado. Ao ser entrevistado, depois do jogo, Luighi se recusou a falar sobre a partida. Chorando, ele reclamou do racismo sofrido e cobrou providências da Conmebol.

Neste sentido, outro episódio que chocou o ambiente futebolístico, foi a declaração do presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, com teor racista. Ao ser questionado pela imprensa, na última terça-feira, sobre a saída de clubes brasileiros da Copa Libertadores, em decorrência dos casos de racismo contra atletas, Domínguez afirmou que a Libertadores sem brasileiros é como “Tarzan





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FLÁVIA MORAIS – PDT/GO

sem Chita”. No desenho animado, Chita é um chimpanzé. As declarações ocorrem em contexto em que as autoridades da Conmebol têm reiteradamente falhado em adotar providências efetivas para prevenir e evitar a repetição de atos de racismo em partidas por ela organizadas, incluindo medidas para combater a impunidade e promover a responsabilização dos responsáveis.

Diante desse cenário, torna-se fundamental a realização de uma audiência pública para discutir a prevenção e o combate ao racismo e outras formas de discriminação no esporte. Essa audiência permitirá que diferentes atores sociais apresentem suas demandas, troquem experiências e elaborem propostas concretas para a construção de um esporte mais justo e igualitário.

Sala das Comissões, em de de 2025.

Deputada FLÁVIA MORAIS
PDT/GO

